

Roberto Adzelo de Souza

(Org.)

DO MITO das Musas À RAZÃO das Letras

Textos seminais para os estudos literários
(século VIII a.C. – século XVIII)

Resumo de Protecção Dos Credores De Seguros Na Liquidação De Seguradoras, A

O Regime de liquidação de seguradoras está no centro da protecção dos credores específicos de seguros. Oriundo do sistema do diploma inaugural do controlo das seguradoras em Portugal, de 1907, e baseado na atribuição aos credores específicos de preferências sobre o produto da liquidação do património da seguradora, são-lhe apontados défices vários, seja ao nível da pouca clareza, seja de outros.

Mas o défice maior reside na estrita dependência do património da seguradora o que aconselha a evolução para um sistema de protecção baseado em fundo de garantia, a semelhança do que ocorre nos demais sectores financeiros, e cada vez mais no sector dos seguros a nível comparado.

Aborda-se então o instituto do fundo de garantia de insolvência nos sectores financeiros, com alusão à experiência bancária, o que propicia um confronto com a função do lender of last resort, cuja evolução comunitária esperável na matéria terá consequências em sede da atribuição da competência para a supervisão das instituições de crédito a nível comunitário.

São enfim enfrentadas as reticências à instituição de um tal fundo relativas ao seu custo e ao fomento do risco moral, com alusão aos mecanismos que os permitem desfibrar. Parte I - O Sistema das Preferências Creditorias O Sistema Geral da Liquidação - Regime Horizontal - Regime Vertical Parte II - O Sistema do Fundo de Garantia Introdução - Criação e Justificação - Desenvolvimento - Conceito e Estrutura Parte III - Síntese e Conclusões RECENSAO Merce do desfavor que o Direito dos Seguros tem merecido da doutrina nacional» muito especial na vertente do Direito das Empresas, ou institucional, esta obra constitui um contributo para alterar a situação.

Da autoria do mestre Arnaldo Filipe da Costa Oliveira, «A protecção dos

credores de seguros na liquidacao de seguradoras» e constituída por duas partes fundamentais: a do sistema das preferencias creditorias e a do sistema do fundo de garantia.

Ha ainda um terceiro capitulo com Sintese e Conclusoes, de resto, muito abundante. Um dos aspectos mais simpaticos da obra, mesmo para os especialistas, tem a ver com o facto de exhibir Anexos mas tambem um indice analitico e um outro indice de Diplomas e Acordaos Portugueses.

A obra, da autoria de um quadro do Instituto de Seguros de Portugal começa por recortar o conteudo do regime de liquidacao de seguradoras em Portugal, relativamente ao qual se regista um quase total desconhecimento.

Ao regime vigente, baseado no Dec.-Lei de 21/10/1907, e centrado na atribuicao aos credores especificos de preferencia sobre o produto da liquidacao do patrimonio da seguradora, sao, tambem, apontados defices varios.

Contudo, o defice maior reside na estrita dependencia do patrimonio da seguradora - o que segundo a obra, aconselha a evolucao para um sistema de proteccao baseado em fundo de garantia -, objecto da Parte II.

As reticencias tradicionais a instituicao de um fundo de garantia de insolvencia relativas ao seu custo e ao fomento do risco moral, com alusao aos mecanismos que os permitem diluir, tambem sao mencionadas.

Obra actual, a 'Nota de Actualizacao' preparada pelo autor para a edicao comercial deixa um alerta de molde a acentuar a ideia da necessidade de uma intervencao legislativa de fundo.

O livro em apreço e a publicacao de uma dissertacao de mestrado em Ciencias Juridico-Comerciais a Faculdade de Direito da Universidade Catolica (Lisboa), no final de 1998, discutida em Dezembro de 1999.

O Professor Doutor Antonio Menezes Cordeiro foi o orientador da dissertacao. De notar que, alem do tradicional indice, o livro apresenta um Plano Geral, cujos mais de 140 pontos servem perfeitamente o objectivo de pesquisa de dada materia especifica, muito rapidamente.

Do ponto de vista da sua estruturacao, esta obra e uma ferramenta importante para estudiosos e profissionais do sector segurador, fazendo remontar todo o historial da pesquisa-base ao inicio do seculo XX.

Ha ainda uma listagem com a explicacao das abreviaturas mais relevantes. in Semanario Economico, 27 de Abril de 2001

[Acesse aqui a versao completa deste livro](#)